



RECONHECENDO A LITERATURA POPULAR BRASILEIRA COMO UMA FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ E ACADÊMICA, ATRAVÉS DAS OBRAS DO “POETA DA JUSTIÇA SOCIAL “- PATATIVA DO ASSARÉ.

Williany Larissa Gomes de Sá Souza¹
Jaine dos Santos Gomes²

RESUMO

Sabe-se que mediante a demanda da sociedade pós – moderna de assimilar e construir competências informacionais, a educação apresenta a tarefa de desenvolver a consciência crítica, favorecer a conquista de uma leitura de mundo; com isso a literatura popular brasileira, em especial as obras de Patativa de Assaré, concede uma visão da realidade por valorar e divulgar a cultura nordestina, além de prover por meio da variação linguística regional e local como uma ferramenta que vislumbra as mazelas sociais ou até mesmo conduz o leitor a uma criticidade quanto às ocorrências, que por sua vez, são apresentadas em um dialeto típico e conciso. Sendo assim, o presente trabalho apresenta uma proposta de promover através das obras de Patativa de Assaré como ferramenta para a análise do discurso nordestino, para o aprimoramento da proficiência da habilidade de leitura e escrita poética e de mundo, além da ênfase da promoção de uma leitura crítica de mundo através dos versos que afloram a compreensão de injustiça social pelo poeta; vivenciada com os alunos do 2º ano do Médio Técnico em Informática, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia/ Campus de Floresta - Pernambuco. Verificou-se que a análise, leitura e produção de literatura de cordel tendo como premissa as obras literárias de Patativa de Assaré, é uma poderosa ferramenta para particular e conceder uma amostragem do contexto cultural, linguístico, social e histórico inserido na obra, além de compreender diante da presença das produções do poeta como um instrumento que divulga e apresenta uma criticidade acerca das vivências sociais.

Palavras-chave: Letramento Literário; Patativa de Assaré; Práxis pedagógicas;

INTRODUÇÃO

Em uma sociedade letrada, ler está muito além de decifrar códigos linguísticos; uma vez que a leitura se faz presente em todos os âmbitos e contextos sociais. Nessa perspectiva de aprendizagem e receptividade do letramento literário são obtidas através da formação de leitores e escritores que compreendem o poder da escrita e da leitura para sua formação acadêmica e cidadã, principalmente quando no cotidiano escolar há a possibilidade de

¹ Graduada do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco – UPE. Williany.jags@gmail.com

² Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, jai_negomes@hotmail.com



promover este encontro através das produções poéticas de Patativa do Assaré. Contudo, torna-se evidente que haja no ambiente escola práticas que busquem a proximidade do alunado com a literatura brasileira, e em especial, a literatura de cordel, mas precisamente as obras de Patativa de Assaré. Pois nas obras do “poeta da justiça social” evidencia a escrita e leitura de deleite, além de haver um forte apego ao vocábulo regional e local como ferramenta informativa e de formação cidadã. .

O presente trabalho realizou-se com alunos do 2º ano do Médio Técnico em Informática, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia/ Campus de Floresta - Pernambuco; objetivou-se a promoção do reencontro com a literatura popular, sendo por meio das obras de Patativa de Assaré, desse modo, favorecendo a oportunidade de uma leitura deleite e escrita reflexiva; demonstrar a proximidade que existe com o contexto social e regional, prezando pela exaltação das temáticas que estão presentes no cotidiano, além de conservar as tradições. Despertar nos alunos o reconhecimento pela literatura que prega e valoriza a sua vivência e a grandiosidade das escritas e dos dialetos regionais, através de obras que marcaram o progresso da nossa literatura regional e que desempenharam o papel informativo e crítico para a população que através de seus versos obtinham fontes informativas acerca da realidade mundial.

No processo de ensino e aprendizagem, a leitura e a escrita são instrumentos favoráveis e indispensáveis para esta aquisição, mas ressaltou-se que mesmo que realizem tais habilidades com proficiência, ainda assim, através do contato com a literatura popular brasileira e as obras de Patativa do Assaré, contempla, assim, como pressuposto para a sua atuação como sujeito ativo na construção de suas perspectivas poéticas, educacionais e sociais.

Por tanto, destaca-se e acredita-se na afirmação da literatura popular brasileira apresentada nas obras de Patativa do Assaré como ferramenta para a formação educacional e cidadã do alunado mediante a sua formação enquanto sujeito ativo e construtor de uma criticidade ou reflexão acerca da realidade.

METODOLOGIA

Para a constituição do corpus que compõe o presente trabalho, foi observado e levado em conta à questão e atenção o alunado do 2º ano do Médio Técnico de Informática do IF-Campus, turma escolhida para a execução da atividade composta por 26 alunos na faixa etária



de 15 e 16 anos de idade. Os alunos participaram a vivência do projeto durante o mês maio de 2016.

Adotou-se no decorrer da experiência o envolvimento dos estudantes no projeto, desenvolveu-se nas seguintes etapas:

- a) Utilizou-se a projeção do vídeo “Patativa do Assaré – Ave poesia” ;
- b) Realizou-se o recital dos versos do poema “Cante lá, que eu canto lá” e demais obras do artista, através de uma leitura compartilhada por todos os alunos - roda de leitura;
- c) Apresentou-se a contribuição da literatura popular brasileira- nordestina e as obras de Patativa para a preservação da cultura regional e a divulgação das mazelas da nação brasileira; além de enfatizar a escola literária moderna que em seu contexto se evidencia nas obras de Antônio Gonçalves da Silva;
- d) Pontuou-se o gênero textual literatura de cordel, apresentando suas origens , elementos, características e suportes.
- e) Elaborou-se cordéis, abordando temáticas atuais: A transposição do Rio São Francisco, igualdade de gênero, sistema de cotas, intolerância religiosa, corrupção, tecnologias na educação, racismo, violência contra a mulher;
- f) Fez-se a revisão e a reescrita das produções das literaturas de cordéis;
- g) Após todas as etapas houve a confecção um acervo das obras produzidas pelos alunos; findando com a declamação das obras no pátio da instituição de ensino e de obras do poeta Patativa do Assaré .

REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura brasileira é a representação da cultura, dos registros expressivos, linguísticos, históricos e sociais que formam uma comunidade. Brasil (2012) O ensino precisa desse modo, enfatizar a reflexão sobre as possibilidades de uso da língua, de modo que, a partir dessa reflexão, o aluno possa fazer um uso mais consciente da fala e da escrita..

Também pode considerar a literatura como uma a ferramenta de transmissão da criatividade, da expressão de mundo, seja através de produções artísticas fictícias ou verídicas. Pois o homem é um ser criativo e com base no conhecimento que o cerca, proporciona uma interpretação explícita e implícita, por sua vez se materializa na forma de uma obra literária.



Segundo Moisés (2006, p.18) ressalta a importância da literatura e do seu ensino no espaço escola, o que dizem muitos teóricos:

Porque ensinar literatura é ensinar a ler, e sem leitura não há cultura; Porque os textos literários são aqueles em que a linguagem atinge seu mais alto grau de precisão e sua maior potência de significação; Porque a significação, no texto literário, não se reduz ao significado (como acontece nos textos científicos, jornalísticos, técnicos), mas opera a interação de vários níveis semânticos e resulta numa possibilidade teoricamente infinita de interpretação; Porque a literatura é um instrumento de conhecimento e autoconhecimento; Porque a ficção, ao mesmo tempo em que elimina a realidade, mostra que outros mundos, outras histórias e outras realidades são possíveis, libertando o leitor do seu contexto estreito e desenvolvendo nele a capacidade de imaginar, que é um motor de transformação histórica; Porque a poesia capta níveis de percepção, de fruição e de expressão da realidade que outros tipos de textos não alcançam.

Neste cenário de criação e representatividade artística e poética da escrita e sua inserção no ambiente escolar, apresenta na literatura popular nordestina, o resgate de uma cultura exclusiva da região nordeste do país que, por sua vez, valoriza e propaga a vivência de uma população que convive entre uma região sofrida pela sua formação geográfica, mas há a presença de características exclusivas quanto ao vocabulário, aspectos culturais e sociais. Sendo por meio desta escrita poética que o artista imprime suas emoções e anseios baseados e representativos da sua realidade, havendo a presença de uma latente conservação destes dialetos e desta representatividade no cenário acadêmico poético.

A Literatura popular pode ser considerada como uma forma de utilização da linguagem, tornando-se uma ferramenta que intervém sobre a realidade e que a pressupõe radicalmente distinta da realidade, tendo como efeito privilegiar a língua com uma subjetividade, revelando aquele que fala e uma análise da diversidade do real. Relata através de seu acervo bibliográfico a historicidade da região nordeste e de seus protagonistas, retratando as suas glórias, alegrias, cultura – reais e mitos - conflitos históricos e sociais. Através de suas obras intensifica e divulga a bela jornada e árdua vida do nordestino, por meio de sua linguagem singular, carregada de códigos e símbolos linguísticos de geração em geração.

Considerada como instrumento que concede prazer ao leitor, à literatura popular adentra no espaço escolar com a intenção de satisfazer e promover a arte, seja produzido por meio da palavra, da sua estética e das emoções que transparece. Desde a sua trajetória, a literatura popular vem adquirindo uma função social, alimentando as sociedades com suas conceituações filosóficas, sociologias e históricas.



Um dos protagonistas na divulgação dessa literatura popular no Brasil era Patativa do Assaré (Antônio Gonçalves da Silva) nasceu no dia 05 de março de 1909 e sua morte foi em 8 de julho de 2002, filho dos agricultores Pedro Gonçalves da Silva e Maria pereira da Silva, ficou órfão cedo e enfrentou o trabalho árduo . Considerado como cantor, compositor e poeta nordestino. Começa a fazer repentes e a se apresentar em festas e ocasiões importantes. Aos vinte anos recebe o pseudônimo de Patativa, por ser sua poesia comparável à beleza do canto dessa ave. Roseane Alves (2016,p.18), assegura sobre Antônio Gonçalves da Silva :

A escola só frequentou aos doze anos de idade mesmo assim por pouco tempo (só durante seis meses), mas o encanto pela poesia surgiu da matriz- seu pai, que desde criança Antônio o escutava cantar em versos e rimas. Encantado, o menino fizera daquelas lembranças conforto e companhia para minimizar o sofrimento e a ausência precoce da figura do pai. Apesar de ter ficado um tempo mínimo na escola, logo aprendeu a ler, contribuindo para que seu interesse pela poesia fluísse ainda mais, passando a fazer leitura de tudo que estivesse em sua frente a princípio folhetos de cordel dos poetas de sua terra, até os mais eruditos como Olavo Bilac, Carlos Drummond de Andrade, Camões e outros. Embora não pudesse trabalhar dividiu seu precioso tempo entre o trabalho do campo e a criação dos seus primeiros versos, uma vez a mesma terra que ele cultivava e semeava os grãos de milho e feijão lhe serviu de inspiração para brotar sua poesia.

Por meio da literatura de cordel produzida por Patativa de Assaré, o alunado compreende o quão é relevante e contextualizada a escrita e descrição de mundo que o autor emprega em sua obra, que, por meio dos vocabulários simples e expressivos há uma preservação da cultura local e da conservação dos direitos que o homem sertanejo busca alcançar.

De acordo com Francisca Silva:

É por meio de seu potencial multifuncional e interdisciplinar que a Literatura de Cordel insere-se em inúmeros meios e espaços, e no âmbito educacional oferece ao processo de ensino – aprendizagens ações mais dinâmicas, interativas e inovadoras, proporcionando ricas possibilidades de trabalhar, estimular e desenvolver habilidades de; leitura, escrita, oralidade, escuta, compreensão e interpretação de textos, contribuindo o principalmente para a formação de leitores proficientes. Além disso, por ser multifuncional, o Cordel apresenta a possibilidade de adaptar-se a outras manifestações artísticas como por exemplo, o cinema, o teatro, a música e outros gêneros literários e textuais etc., transformando-se em recurso didático a serviço de todas as áreas do conhecimento e ferramenta para o trabalho de diversas temáticas e propósitos comunicativos, tornando a prática pedagógica mais prazerosa enriquecedora.(SILVA,2016,P.2)

Mediante as afirmações citadas, a literatura e, em especial a literatura popular apresentada na poesia e nos cordéis de Patativa do Assaré, propõe uma liberdade de imaginar, por meio dessa conexão entre o aluno e a literatura desde a infância, que nas demais fases da



vida o educando consiga compreender a importância das leituras de tais obras para o processo de expressar-se mediante a realidade e a ficção, principalmente, na infância, por ser considerada a fase em que a imaginação se faz mais presente. Através desse contato que irá aguçar seu interesse por participar nesta viagem, tendo as palavras como instrumento. Na perspectiva de Francisca Silva:

Defendemos o trabalho com esse gênero literário na escola por acreditarmos em sua relevância histórica, literária e sócio educativa, por compreendermos que essa modalidade literária é uma fonte inesgotável de conhecimento, arte, cultura e significação histórica e social que se amplia, se ressignifica e se reformula a serviço do processo de ensino – aprendizagem nas escolas, da universidade e de todas as instâncias sócio educativas. (SILVA, 2016, p.4)

Então, apresentar as obras poéticas que promovem críticas sociais, religiosidade, filosofia e preservação regionalista proporciona uma experiência de reconhecimento da literatura popular e de suas dimensões, que deverão ser sempre exaltadas em todos os ciclos acadêmicos e sociais dos educandos. A experiência vivida pelos alunos do 2º ano Médio Técnico em informática, do IF-Floresta-PE, apresentou-se uma estratégia para uma prática que possibilite um contato com a literatura popular brasileira regional e sua contribuição para a conservação e divulgação da cultura nordestina, desenvolvendo e promovendo uma leitura, apreciação das obras e produção; perduraram dois meses, visando uma melhoria na oralidade, escrita e leitura; principalmente, proporcionar uma interação entre o escritor Patativa do Assaré, escola literária moderna, contexto social e histórico das obras com o alunado.

Diante disso, promover uma prática de encontro entre a literatura popular brasileira, a escola literária moderna, acervo de obras de Patativa do Assaré, leitura, escrita e oralidade pode conseguir aproximar o alunado das obras que marcaram e marcam a promulgação das tradições regionais, culturais e históricas da região nordeste.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução da apresentação da proposta, os alunos demonstraram um desinteresse por estar sendo divulgado uma temática literária que desde o ensino fundamental foi possibilitado o contato, mas, mediante a apresentação da biografia e das contribuições sociais, filosóficas e históricas do poeta Patativa de Assaré, houve uma demonstração de interesse e a constante interação. Essa etapa favoreceu para realizar a demonstração de um artista da literatura popular que, por intermédio de suas obras, conduziu a apropriação do conceito de cidadania e de democracia.



No decorrer da atividade de reconhecimento da literatura de cordel através da leitura deleite, da declamação de obras do artista cearense, percebeu-se que há a memória e o relato do autor de uma sociedade que necessita de vozes cidadãs e de uma voz que possa alcançar interlocutores de classes sociais baixas e de um nível escolar abaixo. A troca de experiências através da declamação de obras e partilha dos textos entre os alunos, conduziu-se o resgate da cultura nordestina e vislumbrou a proporção que a variação linguística conduz para o não disseminar do preconceito linguístico.

Ao proceder da apresentação do suporte e da estrutura do gênero textual – literatura de cordel, observou-se que os discentes já compreendiam o seu mecanismo de escrita e estrutura, além dos demais suportes que detêm o texto; mas, mesmo assim, ainda houve o momento de orientação e apresentação do gênero textual .

A maneira que a temática central “ reconhecendo a literatura popular como ferramenta de cidadania e democracia “ foi exposta, os discentes se dispuseram a realizar a etapa de produção textual. Levantaram as vozes e realizou-se uma roda de conversa acerca das problemáticas que cada grupo poderia apresentar através dos versos.; mediante a tal atividade de socialização das demandas sociais da época e diante da realização de pesquisas em bibliografias e sites, concretizou-se o acervo de informações para o processo da atividade discursiva. Mediante a essa oportunidade de realizar a ação de transpor através dos versos os dilemas que habitam o contexto social local e nacional,

No decorrer do exercício de produção escrita, houve a atenção aos quesitos de proficiência das habilidades da leitura e da escrita, visto que, realizou-se com atenção a tarefa de revisão e reescrita das produções realizadas pelos grupos. Apresentou-se as produções no pátio da instituição, sendo através de varais de leitura e declamação das obras pelos próprios autores .

Em cada uma das etapas houve de maneira explícita a participação e a demonstração de interesse da turma quanto a importância de servir de fonte para a comunicação e repasse das demandas que afrontam a sociedade, mas, acima de tudo, presando pela disseminação da contribuição do contexto linguístico que apresenta nas obras de Patativa de Assaré e das instruções que concerne a valorização da literatura popular brasileira na atualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cresce cada vez mais o interesse de estudantes e educadores da região nordeste, em especial das escolas públicas, pela Literatura popular brasileira. Esse poderoso veículo de



comunicação de massas, que já foi oportunamente sendo considerado como o divulgador e preservador da cultura regional, histórica e social dos habitantes dessa área no território brasileiro; responsável durante muitos anos, pela retratação das vivências e dos dilemas enfrentados por seus habitantes, constituindo, em muitos casos, para valorização da cultura e de campos das populações rurais .

Através dessa experiência, aproximou a literatura popular brasileira, em especial, as obras literárias de Patativa do Assaré do alunado; além de conceder uma melhoria na prática escrita, da leitura, oratória e demais habilidades artísticas, por meio de uma atividade lúdica e significativa, pois tem como objetivo o resgate histórico-social e linguístico da cultura regional retratado no contexto que preza a escola literária modernismo .

Sendo assim, a literatura popular em sala de aula proporciona ao alunado benefícios para compreender o mundo artístico através da leitura, capacitando a sua imaginação para experimentação das diferentes realidades que a obra possa lhe proporcionar.

REFERÊNCIAS

ALVES, Roseane Firmo da Silva. *CANTE LÁ QUE EU CANTO CÁ : a denuncia social na poesia de Patativa do Assaré*. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/9993>. Acesso em 10 de set de 2017.

A VOZ DA POESIA – PATATIVA DE ASSARÉ. Disponível em: http://www.avozdapoesia.com.br/poetas_biografia.php?poeta_id=314&poeta=Patativa%20do%20Assar%E9&tipo=biografia. Acesso em : 06 de mar de 2017 .

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Elementos Conceituais e Metodológicos para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização (1º, 2º, 3º anos) do ensino fundamental. Brasília: SEB, 2012. 137 p.

MOISES, Leyla Perrone. Literaturas artes, sabere. In: O ensino da Literatura. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008

SANTOS, Paula Perin. *PATATIVA DO ASSARÉ*. Disponível em: <http://www.infoescola.com/biografias/patativa-do-assare/> . Acesso em: 07 de mar de 2017 .

SILVA, Francisca Rayane da; CARNEIRO, Stânia Nágila Vasconcelos. *A literatura de cordel e sua contribuição para o ensino de língua portuguesa, no ensino fundamental II*. XX Encontro de Extensão, Docência e iniciação Científica (EEDIC),2016,Centro Universitário Católica de Quixadá. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/eedic/article/view/916> . Acesso em: 10 de out de 2017.



**Educação como (re)Existência:
mudanças, conscientização e
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL